ENTRE REVELAÇÕES

✦

Caderno de Estudos

Apocalipse 3:13

Quem tem ouvidos, ouça: ouvir é guardar

ESTUDO Nº 062 · 404 VERSÍCULOS EM 404 DIAS

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

✦ Onde paramos

No versículo 12, Jesus fez a Filadélfia a maior promessa da carta. A uma igreja de pouca força, numa cidade de paredes rachadas, prometeu fazer do vencedor uma coluna no santuário de Deus, de onde "jamais sairá". E prometeu escrever sobre ele três nomes: o de Deus, o da nova Jerusalém e o seu novo nome.

A frase com que ficamos foi esta: **a coluna fala de firmeza e permanência; os nomes falam de identidade e pertencimento**. Agora a carta termina. E termina com uma frase que todo mundo já leu muitas vezes, e que por isso mesmo é fácil de passar por cima.

✦ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo, inclusive para quem nunca estudou o Apocalipse. Ore antes de começar. Hoje vale fazer uma coisa diferente: leia o versículo em voz alta, e se possível peça para alguém ouvir. Você vai entender o porquê ao longo do estudo. Tenha a Bíblia aberta em Mateus 13, Isaías 6, Salmo 115 e Deuteronômio 6. Duas palavras aparecem em grego e uma em hebraico, cada uma com a pronúncia aproximada e a explicação. Sublinhe e escreva nas margens: este caderno é seu. No fim há uma página para as suas anotações e outra para a sua oração.

✦ Oração de abertura

Senhor, eu ouço muitas vozes todos os dias, e às vezes a Tua é a que menos fica. Não quero ter ouvidos e não ouvir. Abre os meus ouvidos para o que o Espírito diz, e me dá coragem para guardar o que eu ouvir. Em nome de Jesus, amém.

✦ O versículo de hoje

APOCALIPSE 3:13

"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

É o versículo mais curto da carta. Parece só uma frase de encerramento. Mas Jesus a repete nas sete cartas, com as mesmas palavras, e ela carrega uma pergunta séria: todo mundo tem ouvidos. Por que é preciso mandar ouvir?

✦ Duas palavras que valem a pena ver no original

ἀκούω (*akoúō*, Strong G191) é "ouvir". É o verbo de "ouça" no nosso versículo e de "aqueles que ouvem" em Apocalipse 1:3.

ὑπακούω (*hypakoúō*, G5219) é a palavra que o Novo Testamento usa para "obedecer". Ela é feita de duas partes: *hypó*, "debaixo", e *akoúō*, "ouvir". Obedecer, em grego, é ouvir colocando-se debaixo do que foi dito. Guarde essa ligação, porque ela vai explicar o versículo inteiro.

✦ 1. Uma carta feita para ser ouvida

Para entender esta frase, é preciso voltar ao dia em que a carta chegou a Filadélfia. Não havia um exemplar para cada pessoa. Os livros eram copiados à mão, um por um, e custavam caro. E a maioria das pessoas não sabia ler. O

historiador William Harris, num estudo clássico sobre a leitura no mundo antigo (Ancient Literacy, 1989), estimou que, no Império Romano, provavelmente não mais que 10 a 15 em cada 100 pessoas sabiam ler.

Então a cena era esta: uma sala simples, famílias sentadas, gente que tinha trabalhado o dia inteiro, e uma pessoa de pé lendo o rolo em voz alta. A palavra chegava pelos ouvidos. E o próprio Apocalipse foi escrito sabendo disso. Logo na primeira página:

APOCALIPSE 1:3

"Bem-aventurados aqueles que leem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

"Bem-aventurado" quer dizer feliz, abençoado por Deus. E o grego original guarda um detalhe que o português esconde. "Aquele que lê" está no singular: uma pessoa. "Os que ouvem" e "os que guardam" estão no plural: muitas pessoas. É a cena daquela sala, descrita na gramática. Um lê em voz alta; a igreja inteira ouve.

✦ 2. "Às igrejas": um livro só para sete cidades

Repare num detalhe do versículo. Jesus não diz "o que o Espírito diz à igreja". Diz "às igrejas", no plural. A carta é para Filadélfia, mas o recado é para todas. E isso tem uma razão. No capítulo 1, Jesus mandou João escrever tudo num livro só:

APOCALIPSE 1:11

"dizendo: O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Não eram sete cartas soltas, cada uma escondida da outra. Era um livro endereçado a sete cidades. Tudo indica que cada igreja ouviu o livro inteiro. Filadélfia ouviu os elogios que eram dela. Mas ouviu também a carta a Éfeso, que tinha abandonado o primeiro amor; a de Sardes, que tinha nome de que vivia e estava morta; e ia ouvir a de Laodiceia. Cada igreja recebia um recado com o seu nome, e todas eram chamadas a ouvir todos os recados. Por isso a carta a Filadélfia também é para quem a lê hoje.

✦ 3. Uma frase que veio dos lábios de Jesus

"Quem tem ouvidos, ouça" não nasceu no Apocalipse. Jesus já dizia isso nos Evangelhos, ao terminar suas parábolas. Parábola é uma história curta, tirada da vida comum, que Jesus contava para ensinar algo sobre Deus. A mais conhecida delas é a do semeador, em Mateus 13.

Um homem sai para semear e joga as sementes com a mão. Algumas caem à beira do caminho, na terra batida onde as pessoas pisam, e os pássaros as comem. Outras caem em chão de pedra, com pouca terra: brotam depressa e secam ao primeiro sol, porque não têm raiz. Outras caem entre espinhos, que crescem junto e sufocam a planta. E outras caem em terra boa e dão fruto. Ao terminar, Jesus diz: "Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça" (Mateus 13:9). Os discípulos perguntam por que Ele fala por parábolas, e a resposta é esta:

MATEUS 13:13

"Por isso, lhes falo por parábolas; porque, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem, nem entendem."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Depois Jesus mesmo explica a história. A semente é a palavra; o terreno é o coração de quem ouve. E aqui está o ponto que quase sempre passa despercebido: nos quatro terrenos a pessoa ouve. Ninguém ficou sem a semente. A diferença está no que acontece depois. À beira do caminho, a pessoa ouve e não compreende, e a palavra é arrancada antes de entrar (13:19). No chão de pedra, ouve com alegria e desiste na primeira dificuldade. Entre os espinhos, ouve, mas "os cuidados do mundo e a fascinação das riquezas sufocam a palavra" (13:22): aqui "mundo" não é o planeta, é o jeito de viver longe de Deus, cheio de preocupação e de vontade de ter mais. E na terra boa:

MATEUS 13:23

"Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Os quatro ouviram a mesma palavra. Só um a deixou criar raiz. Ouvir, para Jesus, não é o som entrar. É a palavra ficar e dar fruto.

Os quatro terrenos ouviram a mesma palavra. Só um a deixou criar raiz.

✦ 4. Isaías 6: um povo de ouvidos pesados

Quando explica por que muitos ouvem e não entendem, Jesus cita um profeta. Mateus 13:14-15 traz as palavras de Isaías 6. Ali, mais de setecentos anos antes de Jesus, Deus chama Isaías e o avisa de que ele vai falar a um povo que ouve e não entende:

ISAÍAS 6:9-10

"Então, disse ele: Vai e dize a este povo: Ouvi, ouvi e não entendais; vede, vede, mas não percebais. Torna insensível o coração deste povo, endurece-lhe os ouvidos e fecha-lhe os olhos, para que não venha ele a ver com os olhos, a ouvir com os ouvidos e a entender com o coração, e se converta, e seja salvo."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

É um texto duro, e vale ler com cuidado. Muitos entendem que Deus não está tirando a audição de um povo que queria ouvir, e sim anunciando um juízo sobre um endurecimento que já vinha acontecendo com quem tinha fechado os ouvidos por muito tempo: a mensagem de Isaías ia encontrar ouvidos endurecidos. E o próprio livro mostra por que o povo tinha chegado a esse ponto. No capítulo 2, Isaías descreve a terra:

ISAÍAS 2:8

"Também está cheia a sua terra de ídolos; adoram a obra das suas mãos, aquilo que os seus próprios dedos fizeram."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

✦ 5. Salmo 115: ouvidos que não ouvem

Um ídolo era uma estátua. Alguém pegava madeira, pedra, prata ou ouro, esculpia a forma de um deus, colocava num altar e passava a adorá-la. O Salmo 115 olha para essas estátuas e faz uma lista do que elas têm e não usam:

SALMO 115:4-8

> *"Prata e ouro são os ídolos deles, obra das mãos de homens. Têm boca e não falam; têm olhos e não veem; têm ouvidos e não ouvem; têm nariz e não cheiram. Suas mãos não apalpam; seus pés não andam; som nenhum lhes sai da garganta. Tornem-se semelhantes a eles os que os fazem e quantos neles confiam."*

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Pense numa estátua bem feita. O artesão esculpiu a orelha com todo o cuidado. Está ali, perfeita. Você pode gritar ao lado dela a vida inteira, e ela nunca vai ouvir nada. E o último versículo da lista diz algo sobre as pessoas: quem faz e quem confia nesses ídolos se torna semelhante a eles.

Isso não quer dizer que a pessoa vira pedra. Ela continua andando, falando e vivendo. O salmo diz que ela fica parecida com o ídolo por dentro: tem ouvidos e não ouve Deus; tem olhos e não enxerga o que Deus mostra. Qualquer um já viu isso na vida comum. Uma criança que passa o dia com alguém começa a falar do mesmo jeito, a ter as mesmas manias. A gente fica parecido com aquilo que ocupa o centro da nossa vida. O povo de Isaías pôs no centro uma estátua surda, e foi ficando surdo também: não do ouvido do corpo, mas surdo para Deus.

✦ Uma honestidade sobre essa ligação

O estudioso G. K. Beale escreveu um livro inteiro sobre essa ideia, cujo título resume a tese: "nós nos tornamos aquilo que adoramos" (We Become What We Worship, 2008). Ele chama Isaías 6:9-10 de exemplo fundamental: o castigo faz o povo ficar parecido com os ídolos que adorava, surdo e cego. E Beale lê o "quem tem ouvidos, ouça" do Apocalipse nessa mesma linha.

Isso é a leitura de um estudioso, e até quem resenhou o livro achou algumas ligações forçadas. O Apocalipse não cita o Salmo 115 com todas as letras. O que se pode afirmar é que a imagem de ouvidos que não ouvem está no Salmo 115, em Isaías 6 e na boca de Jesus em Mateus 13. E as igrejas do Apocalipse viviam no meio de templos e estátuas de deuses e de imperadores. Para elas a pergunta era concreta: você vai ficar parecido com essas estátuas, ou vai ouvir Jesus?

✦ 6. Ouvir, na Bíblia, é obedecer

Então o que é ouvir do jeito que a Bíblia fala? A frase mais conhecida do povo de Israel começa com essa palavra. Deuteronômio 6:4 abre com "Ouve, Israel".

E aqui há algo que surpreende. No hebraico bíblico não existe um verbo separado que queira dizer "obedecer". Quando Deus pede obediência, o texto usa o mesmo verbo de ouvir. Quem explica isso é o rabino Jonathan Sacks, estudioso judeu muito conhecido, que lembra que a raiz desse verbo aparece 92 vezes só em Deuteronômio. Para Israel, ouvir de verdade já era fazer.

O grego, a língua em que o Apocalipse foi escrito, guardou a mesma ideia de outro jeito. Como vimos nas palavras do original, "obedecer" é *hypakoúō*: ouvir debaixo. É ouvir e se colocar debaixo daquilo que foi dito. Por isso Apocalipse 1:3 não para no ouvir. Diz felizes os que leem, os que ouvem e os que guardam. A felicidade não está em o som entrar. Está em guardar.

Na Bíblia, ouvir não é escutar e esquecer. É deixar a palavra mudar o que você faz.

✦ 7. Quem fala nas cartas

Há outro detalhe que só aparece quando se lê a carta do começo ao fim. No versículo 7, quem fala é Jesus: "Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi". No versículo 13, o chamado é para ouvir "o que o Espírito diz". A carta começa com a voz de Jesus e termina chamando a ouvir o Espírito.

Não são duas mensagens diferentes. É a mesma mensagem: o que Jesus diz, o Espírito diz às igrejas. O versículo não para para explicar como isso acontece, e não é preciso ir além do que ele diz. O que fica claro é que aquilo que foi lido na sala de Filadélfia não era conselho de um homem. Era Deus falando com o seu povo.

✦ 8. Onde a frase fica em cada carta

Abra a Bíblia nas sete cartas e procure essa frase em cada uma. Nas três primeiras, Éfeso, Esmirna e Pérgamo, "quem tem ouvidos, ouça" vem antes da promessa ao vencedor (2:7, 2:11, 2:17). Nas quatro últimas, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia, a ordem se inverte: primeiro a promessa, depois o chamado para ouvir (2:29, 3:6, 3:13, 3:22). Por isso, em Filadélfia, essa frase é a última palavra da carta.

> **✦ Uma honestidade sobre a ordem**
>
> O texto não explica por que a ordem muda depois da terceira carta. Há estudiosos que propõem explicações, mas nenhuma delas é certeza, e por isso este caderno não escolhe uma.
>
> O que se vê com clareza é outra coisa: a frase está nas sete. Nenhuma igreja ficou sem esse chamado, nem as que iam bem. Filadélfia não recebeu nenhuma repreensão, e mesmo assim ouviu: "ouça". A igreja que está firme hoje também precisa continuar ouvindo amanhã.

✦ 9. A frase volta mais uma vez

Depois das cartas, a frase ainda aparece uma última vez no Apocalipse, mais curta e sem falar das igrejas:

APOCALIPSE 13:9

"Se alguém tem ouvidos, ouça."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

E ela aparece no meio da visão da besta, o poder que exige adoração. Esse capítulo será estudado no lugar dele. Por enquanto basta guardar isto: o mesmo chamado que fecha as cartas volta exatamente quando o livro mostra o poder que quer ser adorado. E isso combina com tudo o que vimos sobre os ouvidos e os ídolos. Quem a gente ouve decide a quem a gente vai se parecer.

✦ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

Jesus não fala só para ser admirado. Fala para ser ouvido. Ele não se contenta com a palavra entrando pelo ouvido e saindo. Quer que ela crie raiz e dê fruto.

E Ele não desiste de chamar. Sete cartas, sete vezes o mesmo convite: para a igreja que perdeu o primeiro amor, para a igreja perseguida, para a igreja que parecia viva e estava morta, para a igreja fraca e fiel, para a igreja morna. Nenhuma ficou sem ouvir "ouça".

✦ Aplicação para a minha vida

Pense nos quatro terrenos. Talvez você seja quem recebe a palavra com alegria e desanima no primeiro problema. Talvez seja quem ouve, mas a correria e as preocupações sufocam tudo. E pense em quantas vozes você ouve num dia: o celular, as notícias, as opiniões, os vídeos que passam um atrás do outro. A gente costuma achar que só ouve, que aquilo entra e sai.

Mas o princípio do Salmo 115 vale aqui também. A gente vai ficando parecido com aquilo em que confia. O que você ouve todos os dias, sem perceber, vai moldando o que você pensa, o que você teme e o que você deseja. Por isso Jesus não pede só que você tenha ouvidos. Pede que você ouça: que abra a Bíblia, leia, pare, e deixe a palavra dEle mudar alguma coisa, mesmo que seja uma coisa pequena, mesmo com pouca força, como Filadélfia.

Se você leu até aqui, você ouviu. A pergunta agora é: o que você vai guardar?

✦ Resumo do estudo

- A carta foi feita para ser ouvida. A maioria não sabia ler (William Harris), e Apocalipse 1:3 descreve a cena: um lê, no singular; muitos ouvem e guardam, no plural.
- "Às igrejas", no plural: o Apocalipse era um livro só para sete cidades (1:11). Cada igreja ouvia todos os recados.
- Jesus já dizia "quem tem ouvidos, ouça" nas parábolas. No semeador, os quatro terrenos ouvem; só a terra boa ouve, compreende e frutifica (Mateus 13:23).
- Isaías 6 fala de um povo de ouvidos pesados, numa terra cheia de ídolos (Isaías 2:8). O Salmo 115: os ídolos têm ouvidos e não ouvem, e quem confia neles fica semelhante a eles.
- No hebraico bíblico não há verbo separado para obedecer: é o mesmo verbo de ouvir, 92 vezes em Deuteronômio (Sacks). No grego, obedecer é *hypakoúō*, ouvir debaixo.
- A carta começa com a voz de Jesus e termina com o Espírito: é a mesma mensagem. A frase está nas sete cartas, muda de lugar depois da terceira, e volta em 13:9, na visão da besta.

✦ Versículos para ler junto

Ler e ouvir em voz alta: Apocalipse 1:3 · 1:11 · 22:7. O livro feito para ser lido diante da igreja e guardado.

Quem tem ouvidos nos Evangelhos: Mateus 11:15 · 13:1-23 · Marcos 4:9, 23 · Lucas 8:8. A frase na boca de Jesus antes do Apocalipse.

Ouvidos que não ouvem: Isaías 6:9-10 · Isaías 2:8 · Salmo 115:4-8 · Salmo 135:15-18. A surdez de quem adora o que é surdo.

Ouvir é obedecer: Deuteronômio 6:4-6 · Tiago 1:22-25. Ouvir que vira prática.

A frase nas sete cartas: Apocalipse 2:7 · 2:11 · 2:17 · 2:29 · 3:6 · 3:13 · 3:22 · 13:9. Para conferir com os próprios olhos onde ela fica em cada carta.

✦ Fontes e referências deste estudo

O texto bíblico em português é a Almeida Revista e Atualizada (ARA), conferido versículo por versículo. O texto grego do Novo Testamento foi conferido nas edições Nestle-Aland e SBLGNT, com a numeração de Strong (*akoúō*, G191; *hypakoúō*, G5219); o singular de "aquele que lê" e o plural de "os que ouvem" e "os que guardam" em Apocalipse 1:3 foram conferidos no interlinear.

Sobre a leitura no mundo antigo: William V. Harris, Ancient Literacy (Harvard University Press, 1989). Sobre o verbo ouvir em Deuteronômio e a falta de um verbo separado para obedecer: rabino Jonathan Sacks, Covenant and Conversation (ensaio "Listening and Law", porção Ki Tavo). Sobre a ideia de que nos tornamos parecidos com o que adoramos: G. K. Beale, We Become What We Worship (IVP Academic, 2008), leitura de um estudioso, marcada como tal.

✦ Para refletir

1. Com qual dos quatro terrenos a minha forma de ouvir a Palavra se parece hoje?

2. Que vozes eu mais ouço durante o dia, e com o que elas estão me deixando parecido?

3. De tudo o que eu já ouvi de Deus, o que eu ainda não guardei?

✦ Minhas anotações

✦ Minha oração

✦ No próximo estudo

Em Apocalipse 3:14 começa a última carta, a Laodiceia. E ela começa com Jesus se apresentando com a palavra que dizemos no fim de toda oração: “Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira”. Por que Jesus se chama de o Amém? É isso que o próximo estudo investiga.